



*Feliz dia das
Mães*

A lembrança mais viva que guardamos na memória é a recordação de uma mãe que nos deu seu amor, ternura e carinho.
(Pensamento Franciscano)



MÃE, SIMPLEMENTE MÃE

Maio, mês consagrado a Maria e maio, mês das mães.

Mãe, palavra mágica. Uma mulher que vai rasgando história no tempo que passa. Uma mulher. Um vulcão de desejos. Uma buscadora de comunhão. Um ventre, um útero, um ninho de vida, colaboradora direta na obra da criação. Coloca no mundo seres feitos à imagem e semelhança de Deus. Tem a alegre responsabilidade de mostrar aos filhos de sua vida o rosto belo do Senhor e fazer com que, ao crescerem, seus filhos tenham asas fortes para a aventura imprevisível da existência.

Uma mocinha que namora, que faz faculdade de história, que é caixa de um supermercado... mulher companheira de um homem... “não é bom que o homem esteja só”.

Antes de ser mãe essa vontade de ser companheira de um homem, de comungar com a vida de alguém que seria companheiro no sol, na chuva. Companheiros que, de mãos, numa promessa de fidelidade, aceitam fundar uma comunidade de vida e de amor que é a família, numa construção que nunca termina, numa fidelidade nova a cada dia. Um homem e uma mulher cujo amor se prolonga e cujos frutos são os filhos.



Um dia vem a notícia. Ela está grávida. Uma nova vida se instala no mais íntimo dessa criatura chamada mulher. Vai ser mãe. Um nadinha se esconde dentro dela. Menino, menina? A mãe dá sangue, proteínas, vigor para que, durante nove meses, esse serzinho esteja pronto para sair do ninho ou da caverna de seu útero e berrar, anunciando que quer um lugar ao sol e que requer, de imediato, muitas atenções. Essa

menina que está fazendo faculdade de história ou que é caixa de um supermercado é mãe. Sabe, depois que a mulher é mãe costuma ficar mais bonita... Agora aquele pingão de gente precisa ser apresentado ao pai, ao marido, a esse companheiro, afinal de contas, ele também tem tudo a ver...

Ser mãe não é fatalidade, mas vocação. Só tem o direito de ser mãe aquela que se sente chamada para tanto. A mulher não pode querer um filho como se quer um objeto, uma coisa. A mulher sonha com o filho, procura concebê-lo no melhor momento de seu casamento. Os filhos chegam não para preencher um vazio, mas como dom do mistério da vida. As crianças precisarão muito de sua vida, de sua disponibilidade, energia e garra.

Ser mãe é acreditar que o amanhã terá estrelas e que os homens poderão se entender...

Conversando com meu menino

Menino, meu menino de poucos dias,
menino tão sonhado e acalentado,
menino aí diante de meus olhos,
Eu quero agora te entregar inteirinho e todinho
a Nosso Senhor Jesus Cristo.
Que vida levarás? Que caminhos percorrerás?
Que sonhos alimentarás?
Que encontros terás ao longo da estrada de tua vida?
Tens o rosto rosado, cheio de vida,
mexes esses teus olhos negros como o negro mar?
Que mãos haverás de estreitar?
Que paisagens haverás de descortinar?
Menino, meu menino de poucos dias,
teria vontade de abrir caminhos novos para os teus pés,
empurrar portas pelas quais tu pudesses passar.
Mas não. Tu mesmo haverás de encontrar teus caminhos,
tu mesmo haverás de empurrar portas,
tu caminharás com teus pés.
Se quiseres posso te ajudar.
Mas quero que tu mesmo faças teu caminho.
Deus queira, menino, que a violência se afaste de ti,
que ninguém te fira com as armas do ódio,
que os outros não te usem e tu não uses ninguém,
sempre sendo respeitado, amado, valorizado.
Eu te suplico, menino, meu menino de poucos dias,
que tu sejas irmão de muitos irmãos,
que dêes a mão aos que titubeiam e vacilam,
que sejas como um anjo de bondade na terra dos homens.
Menino, meu menino de poucos dias,
que Deus nosso Senhor te cumule de todos os bens.
Amém.

A MÃE DE SÃO FRANCISCO

Na vida de Francisco a mulher que mais o transformou, podemos dizer, foi sua Mãe; sabemos do papel de Clara na vida do seráfico pai, mas sua Mãe Joana de Picardia, foi quem plantou neste homem Francisco, um coração aberto ao amor de Deus, à compreensão do outro e da outra como pessoas livres, a liberdade de amar verdadeiramente, sem se apossar, sem ficar preso a correntes de apegos egoístas, mas abertura ao divino, à voz de Deus que chama lá dentro do coração.



Neste imagem da Mãe de Francisco, que se encontra na entrada da sua casa em Assis, podemos ver dona Joana com as correntes nas mãos, esta Mãe que a exemplo de tantas Mães, com a força da ternura de Deus, rezam e lutam para libertar seus filhos de um mundo mundano, como diz o Papa Francisco, para uma vida plena e de comunhão com todos os irmãos e todas as criaturas.

Queridas Mães, dos Franciscos e Claras de hoje, neste tempo de graça, Deus as abençoe sempre, pois pelo vosso amor e doação, seus filhos conhecem a força transformadora de Deus que age em nossa pequenez e fragilidade, dos que são gestados em humanidade, como o próprio Filho de Deus, no seio da Virgem Mãe.

Mãe Imaculada intercede por todas as Mãe, hoje e sempre, pois todo dia é dia das Mães!

A lembrança mais viva que guardamos na memória é a recordação de uma mãe que nos deu seu amor, ternura e carinho.

Fonte: [pensamento franciscano](#)

